

## "APÓS LIBERTAÇÃO PROSSEGUIMOS COM ÊXITO A CRIAÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE"

- Presidente Samora no Banquete de Estado oferecido em honra da delegação moçambicana, na Mongólia

No primeiro dia da sua visita à República Popular da Mongólia, segunda etapa da viagem que efectua pelos países socialistas da Ásia e da Europa Oriental, chefiando uma delegação do Partido e do Estado, o Presidente Samora Machel proferiu um importante discurso, no decorrer do Banquete de Estado oferecido em sua honra pelo Presidente mongol, Yu. Tsendenbal, no Palácio do Governo daquele país amigo. Neste Banquete de Estado, a que assistiram os membros da comitiva presidencial do nosso País e os dirigentes do Partido e do Governo da Mongólia, o dirigente máximo do Povo mongol, Yu. Tsendenbal saudou a delegação do Partido e do Estado moçambicano, a quem desejou boa estada naquele país, sublinhando a amizade e a solidariedade que ligam os dois povos e Estados.

Em resposta, o Presidente da FRELIMO e da República Popular de Moçambique, pronunciou o seguinte discurso:

**Estimado e respeitado Camarada Yumjaagiyn Tsendenbal**  
Primeiro Secretário do Comité Central do Partido Revolucionário Popular da Mongólia  
Presidente do Presidium da Grande Assembleia Popular

**Estimada e respeitada Camarada**

**Estimado e respeitado Camarada Jambyn Batmunkh**  
Presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Mongólia

**Estimados e respeitados Camaradas responsáveis do Partido Revolucionário Popular da Mongólia e do Governo da República da Mongólia.**

**Excelências**  
**Camaradas**  
**Amigos**

Pela primeira vez na História do Povo moçambicano, uma delegação moçambicana do Partido e do Estado, visita a República Popular da Mongólia. Constitui para nós uma grande honra e alegria estarmos presentes nesta zona libertada da Humanidade, e trazer connosco as saudações revolucionárias do Comité Central da FRELIMO, do Governo da República Popular de Moçambique e do Povo moçambicano ao Comité Central do Partido Revolucionário Popular da Mongólia, ao Governo e ao Povo da Mongólia.

O caloroso e fraternal acolhimento que nos en-

volve desde a nossa chegada à bela capital de Ulan Bator, é uma viva manifestação da profunda amizade e solidariedade existentes entre o Povo moçambicano e o Povo mongol.

Apesar da distância geográfica, das montanhas e oceanos que nos separam, a República Popular da Mongólia soube vencer esses obstáculos físicos para apoiar política, moral e diplomaticamente a nossa luta de libertação nacional. A Mongólia socialista soube vencer esses obstáculos porque temos uma base comum, que são os princípios do Marxismo-Leninismo e o Internacionalismo Proletário.

Sob a direcção do Camarada Suke Bator a Mongólia fez, pela primeira vez na História, a passagem da situação de país colonial e feudal para o socialismo. Ela mostrou que com a vitória da Revolução de Outubro e a constituição do primeiro Estado proletário, era possível para os povos coloniais e sob domínio feudal saltar a etapa do capitalismo, desde que estivessem unidos e dirigidos por uma linha política correcta. Hoje a Mongólia, sob a direcção do estimado e respeitado Camarada Yumjaagiyn Tsendenbal avança vitoriosamente na senda do socialismo, no progresso económico, social e científico, conquistando cada vez maiores benefícios para o Povo mongol.

**Excelências**  
**Camaradas**  
**Amigos**

Após a nossa vitória sobre o colonialismo português, prosseguimos com êxito a criação de uma nova sociedade conquistando inúmeras vitórias nos domínios político, económico e social.

A criação do Partido de Vanguarda Marxista-Leninista no III Congresso da FRELIMO, permitiu a definição das directivas para a construção das bases materiais e ideológicas da sociedade socialista. Foi nessa ocasião histórica que foram definidas as orientações para o estabelecimento das estruturas democráticas do poder popular. Assim, realizámos com êxito as primeiras eleições livres e democráticas que permitiram a constituição das Assembleias do Povo que são a expressão máxima do poder das massas trabalhadoras moçambicanas a nível de Estado.

Com vista a assegurar o papel dirigente do Partido na sociedade moçambicana, decorre actualmente no nosso País, a Campanha Nacional de Estruturação do Partido, que reforçará as fileiras da FRELIMO com os mais dedicados operários, camponeses, soldados, intelectuais revolucionários e trabalhadores da função pública.

Excelências  
Camaradas  
Amigos

A situação que prevalece em África, mostra-nos que o imperialismo continua a tentar dominar os povos africanos, pretende destruir o Movimento de Libertação Nacional e desestabilizar os Estados de democracia popular e progressistas africanos.

As constantes agressões aos «Países da Linha da Frente» — Moçambique, Angola, Botswana e Zâmbia, a provocação de conflitos armados entre Estados irmãos, a ocupação expansionista da República Árabe Democrática do Sara, são provas evidentes da agressividade imperialista em África.

A República Popular de Moçambique continua firme no cumprimento do seu dever internacionalista de apoio à justa luta dos povos oprimidos. Estamos preocupados com a escalada imperialista no nosso Continente, e estamos certos de que a unidade e vigilância das forças progressistas africanas permitirá a neutralização destas pérfidas manobras neocolonialistas e imperialistas.

A crescente corrida aos armamentos e a intervenção directa do imperialismo em diversas partes do Mundo, constitui para nós um motivo de preocupação. A República Popular de Moçambique é pelo desarmamento geral e universal. Neste contexto, é de particular interesse a extensão do princípio de desarmamento a todos os Continentes, com vista a reforçar a paz e a segurança mundiais, e a eliminar o flagelo da guerra.

Excelências  
Camaradas  
Amigos

Com sucessos o Povo mongol, sob a correcta orientação do Partido Revolucionário Popular da Mongólia e a sábia direcção do nosso grande amigo e Camarada Tsedenbal, transformou a sua Pátria numa sociedade socialista avançada.

A vossa rica experiência de desenvolvimento económico e social permitirá que entre os nossos dois povos se estabeleçam e desenvolvam relações de cooperação em vários domínios, na base dos princípios que nos unem.

Excelências  
Camaradas  
Amigos

A nossa identidade política, baseada nos princípios do Marxismo-Leninismo e no Internacionalismo Proletário, é uma garantia da continuidade da nossa luta contra o imperialismo, pela paz, pelo progresso e bem-estar dos nossos povos.

As conquistas revolucionárias dos nossos Partidos e Governos, duramente alcançadas pelos nossos povos na sua luta pela libertação e construção de uma sociedade livre da exploração do homem pelo homem, serão consolidadas e ampliadas na unidade do nosso engajamento pelo triunfo da Revolução Socialista Mundial.

Excelências  
Camaradas  
Amigos

A todos convido a juntarem-se a mim num brinde:

— À saúde do nosso estimado e respeitado Camarada Yumjaagiyn Tsedenbal, Primeiro Secretário do Comité Central do Partido da República Popular da Mongólia e Presidente do Presidium da Grande Assembleia Popular.

— À saúde da nossa estimada e respeitada Camarada.

— À saúde dos dirigentes do Partido e do Governo da República Popular da Mongólia.

— Ao reforço das relações fraternais entre a FRELIMO e o Partido Revolucionário Popular da Mongólia, entre a República Popular de Moçambique e a República Popular da Mongólia e entre o Povo moçambicano e o Povo mongol.

— Pelo triunfo da Revolução Socialista!

**A LUTA CONTINUA!**

(De: "Notícias", Maputo, 1978-05-24)